

### Texto I

[...] a equipe de profissionais do Estadão foi agredida com chutes, murros e empurrões (...). O fotógrafo Dida Sampaio (...) usava uma pequena escada para fazer o registro das imagens, quando foi empurrado duas vezes por manifestantes, que desferiram chutes e murros nele. O motorista do jornal, Marcos Pereira, que apoiava a equipe de reportagem, também foi agredido fisicamente com uma rasteira. Os manifestantes gritavam palavra de ordem como “fora Estadão”. Os dois profissionais precisaram deixar o local rapidamente para uma área segura e procuraram o apoio da polícia militar. Eles deixaram o local escoltados pela PM. Os profissionais passam bem.

<https://exame.com/brasil/jornalistas-sao-agredidos-com-chutes-e-murros-por-apoiadores-de-bolsonaro/>, com ajustes

### Texto II

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) informou (...) que a mídia profissional sofreu no ano passado 11 mil ataques por dia por meio de redes sociais – uma média de sete agressões por minuto. Os dados constam do relatório anual sobre Violações à Liberdade de Expressão. Essa foi a primeira vez que a Abert incluiu os ataques virtuais em seu relatório. Segundo o presidente da entidade, Paulo Tonet, isso foi necessário porque os ataques virtuais “tomaram uma dimensão muito grande (...)”. Eu acho muito grave, muito preocupante, o aumento no número de agressões que pudemos contabilizar em 11 mil agressões por dia. Isso revela uma incompreensão com o papel que os jornalistas exercem na sociedade brasileira”, completou.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/11/casos-de-violencia-contra-jornalistas-caem-pela-metade-em-2019-na-comparacao-com-2018-diz-abert.ghtml>, com ajustes

### Texto III

Um jornalista é morto por semana no mundo simplesmente por fazer seu trabalho. Os jornalistas do mundo inteiro estão pagando um preço alto ao defenderem um dos direitos humanos fundamentais – o direito à informação e à liberdade expressão. A perseguição a esses profissionais é crescente em todo o planeta, e a tentativa de calá-los é uma ameaça à democracia. Os ataques vão desde invasão de computadores até assassinatos, passando por assédio, intimidações, sequestros e detenções ilegais. Muitas vezes, suas famílias também são postas em risco.

<https://nacoesunidas.org/tema/segjorn/>

### Texto IV

**Constituição Federal:** Art. 220. A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerá qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição. § 1º Nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social (...). § 2º É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.

### Texto VI

O Ministério da Justiça criou o Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais. O órgão havia sido anunciado pelo titular da pasta, Flávio Dino, após as agressões a jornalistas durante os ataques terroristas praticados (...) em 8-1-2023, em Brasília.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/02/17/ministerio-da-justica-cria-observatorio-da-violencia-contra-jornalistas-e-comunicadores-sociais.ghtml>

**CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO:** Imagine que você faça parte da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), entidade que representa a categoria dos jornalistas no país, e, tendo em vista as recentes agressões aos profissionais da imprensa, tenha sido destacado para escrever uma CARTA ABERTA, destinada à secretaria de Segurança Pública. Nessa CARTA ABERTA, você deverá:

- 1) informar à comunidade a respeito das agressões às equipes de jornalismo;
- 2) esclarecer a comunidade a respeito do direito constitucional à informação;
- 3) argumentar e, ao final, pedir o apoio à comunidade, incentivando-a a assinar uma petição on-line, para mobilização da Secretaria de Segurança Pública no que diz respeito ao reforço da segurança às equipes de jornalismo.

Essa CARTA ABERTA será impressa nos grandes veículos de comunicação.

**Só para lembrar...** A CARTA ABERTA é um gênero textual expositivo, argumentativo e reivindicatório. A principal característica da CARTA ABERTA é permitir que uma pessoa ou uma coletividade exponha, abertamente, suas reclamações e suas pretensões/reivindicações acerca de algo que, normalmente, não alcançou de modo particular – então a necessidade de um apelo “aberto”.

**Como fazer uma CARTA ABERTA?** A composição da CARTA ABERTA é maleável. Ainda que não necessariamente nesta ordem, a CARTA ABERTA, geralmente, traz os mesmos elementos da carta tradicional, quais sejam: local; data; vocativo (evoca-se, quer dizer, chama-se o representante de um órgão público); apresentação do remetente (normalmente uma coletividade); síntese do assunto, discussão e pedido do remetente para a solução do problema apresentado); agradecimento (opcional); despedida (opcional) e assinatura (geralmente, uma pessoa, em nome da coletividade, assina a CARTA ABERTA).

A CARTA ABERTA pode ser escrita em 1ª ou 3ª pessoa do singular ou do plural. Geralmente, contém título (CARTA ABERTA) e subtítulo, que procura adiantar quem é o remetente, o destinatário e o assunto. Por exemplo:

CARTA ABERTA  
DA DIREÇÃO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR  
SOBRE A VOLTA ÀS AULAS

### Texto V



Charge do Juniao. Disponível em:  
<http://www.juniao.com.br/nao-existe-bom-senso-em-sp-policia-manifestacoes-charge-juniao/>. Acesso em 28.aqo.2021.